

POLÍTICA DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

CONTROLE DE VERSÃO

Versão	Data	Razões para alteração	Origem
1.0	Jun/21	Elaboração documento. Versão Inicial	G:\Fundos\Compliance\Manuais\Políticas e Formulário de Referência\Base\Arquivo de Versões\2021
1.1	Dez/22	Revisão anual e atualização	G:\Fundos\Compliance\Manuais\Políticas e Formulário de Referência\Base\Atual

Sumário

1 – Introdução.....	3
2 – Sobre a Santa Fé Investimentos (SFI)	3
3 – O que a SFI almeja com essa Política?.....	4
4 – Impactos esperados pela incorporação da análise ESG ao processo de investimento	4
5 – Diretrizes de Investimento Responsável	5
6 – Metodologia ESG da SFI	5
7 – Fases da Análise ESG da SFI.....	5
8 – Periodicidade de revisão da política de investimento da gestora e desta Política.	7
9 – Papéis e responsabilidade	8
10 – Responsabilidade Fiduciária	8
11 – Proxy Voting.....	10
Anexo I – Lista de Restrições.....	10
Anexo II – Modelo de Ficha de Avaliação da Empresa.....	11

1 – Introdução

Esta política de investimento consolida as diretrizes e detalha a metodologia ESG da Santa Fé Investimentos (SFI) na análise de investimentos dos fundos sob sua gestão. Ela abrange a totalidade dos nossos fundos e está em contínuo aprimoramento através de um processo colaborativo envolvendo toda a equipe da gestora.

Reconhecendo a complexidade do tema ESG, a SFI está testando diferentes formas de incluir os fatores ESG ao seu processo de tomada de decisão, sem limitar seu universo de investimento. A SFI ainda está em aprendizado nessa caminhada, de forma que essa política não é imutável, mas se amolda ao crescimento, aos erros e acertos da SFI nesse desafio que é tão grande quanto a vontade da SFI de encará-lo.

2 – Sobre a Santa Fé Investimentos (SFI)

A SFI é uma gestora de fundos de investimento independente com foco no mercado de ações. Atua na gestão de fundos, institucionais, locais e estrangeiros. Dotada de solidez e alta performance, atua há mais de 30 anos no Mercado de Capitais Brasileiro com mais de R\$ 150mm sob gestão.

Tem como **missão proporcionar a valorização patrimonial de seus cliente, de forma consistente, no médio e longo prazos, ao mesmo tempo criando valor¹ para a sociedade.**

A SFI acredita que o Mercado de Ações tem um grande potencial de valorização no longo prazo e as empresas listadas em bolsa são o melhor instrumento para proteger e rentabilizar o capital. Com a consciência do impacto socioambiental das operações empresariais, a SFI pactua com a ideia de que investidores tem um papel extremamente relevante de incentivar companhias investidas a caminharem em uma direção cada vez mais sustentável. A aplicação de critérios ambientais, sociais e de governança à seleção dos investimentos é hoje uma tendência cada vez presente em nossa indústria; a SFI acompanha esse movimento.

Há muitos anos a SFI está engajada na incorporação dos fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) aos seus investimentos. Somos signatários do Principles for Responsible Investment (PRI), do Carbon Disclosure Project (CDP), neutralizamos as nossas emissões de gases poluentes ou “pegada de carbono”, e incorporamos a análise de fatores ESG ao nosso processo de investimento. Reconhecemos que se trata de um desafio, dado que naturalmente alguns setores embutem maiores riscos ESG. Nestes casos, a SFI entende que seu papel é avaliar e promover um engajamento ativo com as empresas, exigir aprimoramento de práticas e processos, se certificar de que impactos sejam minimizados e que o comprometimento com uma trajetória de melhorias incrementais seja assumido por essas empresas.

A gestora não possui fundos temáticos ESG, mas incorpora a avaliação ESG ao processo regular de investimento, incluindo todos os seus fundos.

¹ A criação de valor tornou-se um tema de grande relevância e complexidade no mundo atual tendo em vista a visão mais ampla sobre o papel da empresa na sociedade. A visão clássica pregava que a responsabilidade social de uma empresa era a de maximizar o lucro dentro de uma ótica imediatista voltada exclusivamente para o acionista. Numa visão moderna a empresa deve possuir um propósito capaz de beneficiar clientes, colaboradores, investidores, comunidades, fornecedores e meio ambiente. Empresas bem administradas e preocupadas com valores podem contribuir para a humanidade de forma mais tangível do que qualquer outro tipo de organização (John Mackey – O Capitalismo Consciente). Trecho retirado de: <http://www.sabe.com.br/blog/detalhe/criacao-de-valor-tema-de-grande-complexidade-e-importancia>

3 – O que a SFI almeja com essa Política?

- Incorporar questões ESG às decisões de investimento de forma que expressem as crenças e valores dos *partners*;
- Ir além de uma análise de investimento que considere apenas o potencial de crescimento das empresas e a qualidade de seus negócios, para uma análise que valorize o comprometimento das empresas em relação à sociedade, com os recursos naturais e com relações éticas;
- Elaborar uma política inclusiva de ESG, que dê mais foco à trajetória da empresa e à sua evolução qualitativa, do que à foto em um determinado momento;
- Estar alerta a riscos emergentes e a tópicos que merecem atenção para orientar suas decisões de investimento;
- Criar processos que permitam avaliar a coerência entre o discurso das empresas e suas práticas, nos temas relacionados a ESG;
- Consolidar uma abordagem ESG que vá além de tabelas e protocolos e gere valor aos seus cotistas.
- Dar transparência às diretrizes SFI de investimento responsável;
- Ampliar a consciência de todo time da SFI sobre temas ESG.

Inverter este item com o seguinte

4 – Impactos esperados pela incorporação da análise ESG ao processo de investimento

- Percepção de Geração de Valor ao Acionista (questionário de percepção);
- Reduzir o risco do portfólio;
- Melhorar a performance do portfólio no longo prazo;
- Ter um impacto nas empresas, deixando-as mais atentas às questões ESG;
- Formar uma equipe consciente sobre a importância dos investimentos responsáveis;
- Aprimorar de forma participativa os processos de análise ESG.

5 – Diretrizes de Investimento Responsável

- A SFI criou a diretoria de ESG para incorporar a avaliação ESG ao processo regular de investimento;
- A metodologia ESG da SFI é moldada pelos nossos acertos e erros e, portanto, está em constante revisão e aprimoramento;
- A SFI estabelece metas graduais de ESG para os AUM² e pode restringir temporariamente empresas de acordo com seu desempenho ESG;
- Um desempenho aquém do esperado em indicadores ESG não descredencia uma empresa a ser investida se houver a percepção e constatação de que a companhia vem em uma trajetória crescente de melhoria nos aspectos ESG;
- A SFI não investe em empresas ou atividades que constam da Lista de Restrição (anexo1).

6 – Metodologia ESG da SFI

Dentre as tradicionais metodologias de abordagem ESG, a Santa Fé, opera principalmente as três primeira da lista:

- *Negative screening* (lista restritiva);
- *ESG Integration* (análise ESG das empresas da carteira ou da lista qualitativa de empresas analisadas);
- *Engagement in invested companies* (relacionamento com o *management* através de *calls* periódicas);
- *Best in Class*;
- *Impact Investing*;
- *Activism*.

7 – Fases da Análise ESG da SFI

Operacionalizamos nossa análise ESG em quatro fases:

- a) fase de levantamento informações;
- b) fase de engajamento;
- c) fase de reflexão e categorização;
- d) discussão em Comitê.

² Assets under management

Ambiental	Social	Governança
<ul style="list-style-type: none"> • Consumo eficiente de recursos; • Energia sustentável; • Controle da emissão de gases poluentes; • Conservação da biodiversidade; • Produtos & Gerenciamento do Ciclo de Vida; • Reciclagem; • Redução da Pegada de Carbono; • Gestão de Água e Resíduos; • Medidas anti-desastre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas laborais; • Saúde & Segurança dos colaboradores; • Atração e Retenção de Talentos • Diversidade & Inclusão; • Direitos Humanos & Relacionamento com Comunidades; • Qualidade e Segurança de Produtos; • Bem-estar do Consumidor; • Práticas Comerciais (fornecedores); • Privacidade e Segurança de Dados; • Supervisão da cadeia produtiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamento competitivo; • Gestão de Riscos (incidentes); • Direitos dos acionistas; • Alinhamento na remuneração dos executivos; • Solidez dos processos internos; • Conselho de administração independente; • Diversidade do Conselho; • Remuneração Administradores; • Boas práticas contábeis; • Prevenção à corrupção; • Transparência e prestação de contas.

Na **fase de levantamento de informações**, acessamos os *scores* ESG elaborados pela Plataforma da *Refinitiv*³, que incluem entre os indicadores. A análise da *Refinitiv* também inclui as chamadas “controvérsias”, que são um compilado de notícias verificadas de mídia (ou de outras fontes), que podem contrabalancear informações apresentadas pela própria empresa em seus relatórios. Essas controvérsias balanceiam o score das empresas.

A SFI levanta ainda algumas informações adicionais para ter uma visão mais holística da empresa, conforme abaixo:

Análise Santa Fé	<ul style="list-style-type: none"> • Questionário Santa Fé; • Reclamações Órgãos Reguladores & Fiscalizadores: (ANAC, Anatel, Ancine, Aneel, ANP, ANTT, ANM, Antaq, Anvisa, ANS, ANA)⁴; CVM • Reclamação de Consumidores: Reclame aqui – Número de reclamações e taxa de resolução⁵/ Reclamação & Autuação Procon - Número de reclamações e taxa de resolução; Autuações⁶ • Lista Suja Trabalho Escravo⁷ • Certidão Negativa do IBAMA
REFINITIV	
<p>Notícias do Google/Mídia; Prêmios e Indicações a Prêmios; Certificações e Membroias GRI/CDP/PRI; Relatórios.</p>	

³ Baseados no conceito de materialidade da SASB: <https://www.sasb.org/>

⁴ <https://www.gov.br/pt-br/participacao-social/consultas-agencias-reguladoras>

⁵ <https://www.reclameaqui.com.br/>

⁶ https://www.procon.sp.gov.br/transparencia/#rel_fundamentadas

⁷ <https://www.gov.br/trabalho/pt-br/inspecao/areas-de-atuacao/combate-ao-trabalho-escravo-e-analogo-ao-de-escravo>

Elaboramos também questionários padronizados por setor, baseados no conceito de materialidade da SASB, que servem como guia para nossos analistas listarem as principais ações das empresas em cada uma das dimensões ambiental, social e de governança (dados obtidos na *Refinitiv*). Esses questionários são a ferramenta usada na próxima fase da nossa estratégia, que é a fase de engajamento.

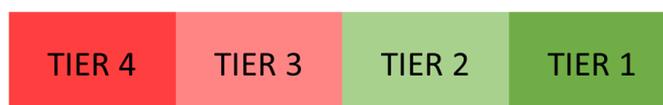
Na **fase de engajamento**, nos guiamos pelo questionário para promover conversas com o *management* das empresas. Nosso objetivo é obter informações adicionais sobre as práticas, processos e cultura empresarial, para compreender os desafios e oportunidades ESG do nosso portfólio. Tentamos identificar/validar os pontos fortes e fracos de cada empresa e nos mobilizamos para influenciar as mesmas a adotarem uma agenda interna de melhorias incrementais e contínuas nos fatores ESG.

Também estamos nos engajando de forma crescente em iniciativas que congregam empresas que compõem nossa carteira, a exemplo do PRI, de forma a estarmos cada vez mais familiarizados com seus desafios e suas iniciativas.

Na **fase de reflexão e categorização**, avaliamos se a pauta ESG da empresa vai além das boas intenções e se torna de fato parte importante da sua cultura organizacional e operacional. Nossa reflexão é orientada pela resposta à 03 questões:

1. Os fatores ESG são de fato levados a sério pela companhia?
2. As metas de remuneração dos executivos levam em conta aspectos ESG?
3. A trajetória companhia tem evidências de uma trajetória de melhorias incrementais nos aspectos ESG (antecedentes positivos e negativos)?

A partir dos dados e informações obtidos nas três fases de nossa metodologia, classificamos as empresas em um dos seguintes quadrantes:



As empresas classificadas no TIER 4 não poderão ser compradas pelos fundos até que mudem de patamar. Os fundos Santa Fé Aquarius FIM e Santa Fé Scorpius FIA terão um limite máximo de exposição de 3,0% dos seus patrimônios líquidos às companhias classificadas no TIER 3. As empresas classificadas no TIER 2 e TIER 1 podem ser operadas livremente pelos gestores.

Reunimos todas as informações obtidas nas três fases da análise ESG em uma “Ficha de Avaliação” (anexo II), que facilita a discussão dos resultados na **fase de envolvimento do Comitê ESG**, orientando o processo de tomada de decisão de investimento.

8 – Periodicidade de revisão da política de investimento da gestora e desta Política.

Monitoramos o desempenho ESG das empresas investidas de forma constante, atualizando nossas análises e a partir de fatos positivos ou controversos que surjam contra as empresas. Revisamos a política semestralmente.

9 – Papéis e responsabilidades

Instância	Papel
Comitê Executivo	<ul style="list-style-type: none"> • Responsável por aprovação das Políticas de Investimento; • Responsável e definição de diretrizes gerais para avanço desta agenda; • Pode ter convidados externos, experts no tema.
Comitê ESG	<ul style="list-style-type: none"> • Composto por: Gestor/Diretores/Coo/Analistas/Compliance; • Define abordagem da integração ESG nos investimentos e valida as análises produzidas pela equipe de análise; • Tem papel deliberativo.
Equipe de Análise	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do desempenho ESG das empresas da Carteira. Cada membro do time de investimentos é responsável pela análise ESG das empresas sob sua responsabilidade e alimenta o Comitê ESG com as informações pertinentes; • Levar dados para discussão no Comitê ESG.

10 – Responsabilidade Fiduciária

A SFI aderiu em 2021 ao Código Stewardship da Amec, reconhecendo a importância de zelar pelo dever fiduciário pactuado ao assumir a gestão de recursos de terceiros. Acreditamos que o desenvolvimento de atividades de Stewardship favorece a adoção de boas práticas de governança corporativa pelas empresas e pode criar valor às mesmas, que se beneficiam de processos mais estruturados de gestão e controle e mitigação de riscos. São previstas algumas atividades que contribuem para o cumprimento do dever fiduciário da SFI, alinhada aos princípios do Código Stewardship da AMEC. Os resultados esperados para cada atividade são descritos abaixo. Todas as atividades têm como principal objetivo (impacto) gerar valor aos cotistas da SFI.

	ATIVIDADE	RESULTADO	IMPACTO
Princípio 1- Implementar e divulgar programa de <i>stewardship</i>	Call trimestral com empresas da carteira	Influenciar na melhoria de processos e práticas empresariais	Gerar valor para os cotistas
	Artigos	Compartilhar análises e questões relacionadas a temas de ESG e divulgar práticas de <i>Stewardship</i>	
Princípio 2 – Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses	Manuais de Compliance	Código de Compliance contendo direcionamentos para resolução de conflitos de interesse	
Princípio 3 – Considerar aspectos ESG nos seus processos de investimento e atividades de <i>stewardship</i>	Política de Investimento ESG	Avaliação constante da Carteira seguindo critérios SFI de Análise ESG	
Princípio 4 – Monitorar emissores de valores mobiliários investidos	Reuniões de Engajamento	Monitoramento constante	
Princípio 5 – Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto		Acompanhar calendário de votações e exercer o voto oportunamente	
Princípio 6 – Definir critérios de engajamento coletivo	Caminhada ESG	Perseguir métricas de engajamento aprovadas pelo Comitê ESG	
Princípio 7 – Dar transparência às suas atividades de <i>stewardship</i>	Relatório Anual	Divulgação do Relatório Anual com seção dedicada à <i>Stewardship</i>	

11 – Proxy Voting

O modelo convencional usado pela maioria dos gestores que integram o ESG em suas atividades é o ativismo via voto em assembleia de acionistas. Temos uma política de voto estabelecida e sempre que julgarmos relevante o tema participaremos das assembleias das empresas em que investimos. Contudo, a maioria das companhias brasileiras tem controle acionário definido e por isso acreditamos que o ativismo via voto (“proxy”) seja pouco efetivo e acreditamos que o ponto mais importante na questão de ESG é o engajamento junto às empresas.

Anexo I – Lista de Restrições

A SFI não investirá nas seguintes atividades e setores:

- a) Produção e comércio de armas e munições.
- b) Produção e comércio de tabaco.
- c) Produção e comércio de bebidas de alto teor alcoólico (não inclui cerveja e vinho);
- d) Casas de apostas, cassinos ou exploração de jogos de azar.
- e) Atividades que comprovadamente envolvam trabalho forçado ou infantil em qualquer ponto de sua cadeia (com condenação)

Anexo II – Modelo de Ficha de Avaliação da Empresa

		Ficha de Análise ESG	
Empresa		Análises	
País		Rating Consolidação Refinitiv	
Código		Categoria SFI	

Engajamento	Data	Responsável SFI	Resp. Empresa	Telefone	E-mail
01					
02					
03					
04					
05					

Ambiental

Social

Governança